

Apoio Empresa AAA publica novos estudos sobre a história de Neto Acácio Barradas escreve sobre a vida de Neto

Os aspectos humanos e políticos da vida do poeta maior foram, segunda-feira, apresentadas pelo jornalista Acácio Barradas, no livro "Agostinho Neto, uma Vida sem Tréguas", cujo intuito é dar continuidade ao pensamento deste. O livro, segundo o autor, é um auto-retrato feito a figura do primeiro Presidente de Angola sobre os seus 57 anos de luta por um ideal e um sonho de liberdade e irmandade de todos os angolanos.

"Agostinho Neto, uma Vida sem Tréguas" é igualmente uma narração da trajectória de Neto enquanto estadista, mas também os seus feitos como Doctor em Cabo-Verde, que o elevaram para além da simples visão do diplomata que luta pela opressão.

Baseado nos registos da PIDE e nas declarações de algumas pessoas que conviveram com Agostinho Neto, quer seja na vida pessoal quer na política, o livro mostra igualmente o valor da natividade entre os angolanos e a necessidade de alcançar o sonho de liberdade.

Para o autor, foi a coerência inabalável de Agostinho Neto em relação a determinados assuntos, como o racismo, que o levaram a escrever sobre a sua vida. "As pessoas normalmente falam sobre o político e o poeta, mas eu prefiro destacar o lado humano de Neto".

Por sua vez, Maria Eugénia Neto, esposa do malogrado, disse que as receitas deste livro, patrocinado pela empresa AAA, servirá para a criação da Fundação Agostinho Neto, que será um contributo ao poeta maior e a todos aqueles que lutaram pelo sonho de independência.

"Recordar Agostinho Neto é recordar todos os heróis tombados, todos os sacrifícios feitos, todas as lágrimas vertidas, todos os exílios em terras estrangeiras, todas as caminhadas por chanas, montanhas, florestas sombrias, pelos nossos guerrilheiros e pelos intelectuais guerrilheiros que tinham uma função dupla: a de libertar pelas armas e pela palavra", frisou.

Na opinião de Maria Eugénia Neto este livro foi feito para o povo angolano, de Cabinda ao Cunene, por forma a se recordar a saga de luta de libertação de Angola, por meio deste "livro mapa da rota Agostinho Neto" e de todas as regiões de guerrilha do MPLA.

Autor: Adriano de Melo

In Jornal de Angola de 16.11.2005